

# 2 FILMES 2 ABSURDOS

crónica de mário rocha

**HISTÓRIA** dum pobre diabo enfrentando as investidas quichotescas de mil diabos encouraçados por tão quiméricas como deturpadas posições ideológicas, tal poderia ser um dos muitos subtítulos rocambolescos a dar a «O Pagador de Promessas».

A peça de Dias Gomes foi a maior revelação do teatro brasileiro de 61, tal como o filme, com o «nosso» Américo Coimbra em «Bonitão», dela adaptado e realizado por Anselmo Duarte, acaba de impor-se como a grande surpresa do Festival de Cannes de 62.

Como prometéramos, vamos, embora ligeiramente, referir-nos ao texto da peça, conquanto tenhamos de aguardar que o filme venha, quando vier, a ser projectado entre nós.

Esta obra de Dias Gomes lembra muito Ariano Suassuna, que o público aveirense já teve a dita de conhecer através dum dos dois espectáculos apresentados, no «Aveirense», por essa extraordinária Companhia de não menos extraordinária Cacilda Bécker.

Ocasionalmente tivemos nós o magnífico ensejo de mais uma vez, então no «Monumental», de Lisboa, ver a mesma Companhia brasileira representando uma outra peça de Suassuna.

E desde então não mais tivemos dúvidas. Suassuna, o o qual já conhecíamos pelo teatro-lido que não ainda pelo teatro-visto, impôs-se-nos, por essas duas representações, como um autor inteiramente original, tão originalíssimo que ele só pode não fazer esquecer-nos o nosso ímpar Gil Vicente, mas profundamente universal.

Dias Gomes, como Ariano Suassuna, constroem com uma matéria toda ela impregnada dum regionalismo que se depura atingindo, por um raro virtuosismo de condução, um sublime nível de humanas ressonâncias universais, constroem, dizíamos nós, peças de teatro autêntico, autenticamente brasileiro.

E sob a tecitura humorista, quase cómica, hilariante, desbobina-se, como que por espontânea imanência, um problema trágico nos personagens e em suas situações.

Este primacial, aparentemente, sentido de humor de-

senrola-se dramaticamente mercê dum dinamismo tão positivo e aberto que chega a parecer forjado, inautêntico, inestético, «empenhado». Mas todo o sentido do drama, a aceitação do seu acabamento, as riquezas da sua construção, o encadeamento orgânico das suas peripécias, tudo só é perceptível no fim.

A comprovar o que acabamos de dizer, ficará para sem-



### A expectativa duma revolução na Igreja

Não tem faltado quem ponha no Concílio a esperança naturalista duma revolução na Igreja. Naturalista, sim, porque esta esperança não é cristã; falta-lhe a fé. E o Senhor mesmo disse: «sem Mim, nada podereis fazer». Ela ignora a natureza da Igreja.

A Igreja não pode transformar-se, deixando de ser o que é. Todo o progresso histórico realiza-se no sentido da manifestação da sua identidade. Reveste acidentalmente a linguagem e certas formas do tempo, para melhor fazer compreender o mesmo e único depósito de luz e de graça, que tem por missão transmitir no tempo e no espaço. Há nela perpétuamente um duplo

pre em nossa memória esse intrigante espectáculo que, numa noite de domingo, em Lisboa, Cacilda Bécker nos ofereceu no Monumental.

Foi assim com Ariano Suassuna; é assim com Dias Gomes.

★

«O Pagador de Promessas» poderá parecer uma peça tipicamente regional, folclórica na trama das peripécias das situações das suas personagens, focando um primitivo sin-

CONTINUA NA PÁGINA SETE

# A IGREJA e O CONCÍLIO

movimento que se poderia denominar de incarnation e de desincarnation: o primeiro para estar em cada momento do tempo, o segundo para se não confundir com ele. Mas este movimento tem como principio vital a mesma lei necessária de autenticidade, de fidelidade.

A Igreja é contemporânea de todas as épocas. A todas comunica o mistério de Cristo, que é, conforme canta a Liturgia, de ontem, de hoje e de amanhã. Graças a ela, Cristo está presente a toda a história.

E está presente à história para a salvar. Só ela lhe revela o sentido. Não, porém, como erradamente esperam os que não creem nesta divina presença, para se converter ao mundo, mas para o converter a ele. Falar de «compreensão», de «abertura» da Igreja aos chamados «valores moder-

**C**ERTO o título? Será adequada a designação que se houve por bem dar ao conjunto de trabalhos fotográficos que, no passado sábado, no salão nobre do Teatro Aveirense, foram, oficialmente, expostos ao público em iniciativa, nunca demais enaltecida, organizada pelo Clube dos Galitos, como já anunciámos?

Foi Matisse quem afirmou que «a pintura não tem mais que preocupar-se com pormenores insignificantes. A fotografia fá-lo-ia muito melhor e mais depressa».

Por este critério do vanguardista do «fauvismo», parece que a fotografia não passará dum ofício de saber usar uma máquina sem jamais chegar a ser uma arte. Seria quando muito, na clássica distinção, uma arte mecânica e nunca uma das belas artes!

Pela atribuição dos prémios, parece ter sido este o critério que prevaleceu para o respectivo júri.

Mas a exposição é suficientemente variada e rica para haver arte da autêntica, na perspectiva em que se puseram os expositores ao captarem uma realidade, insuflando-lhes um hálito de poesia íntima, subjectiva, renovadora!

Vejam-se para exemplo, estes trabalhos e os seus títulos: «A Família» (n.º 27) e o «Nocturno» (n.º 84).

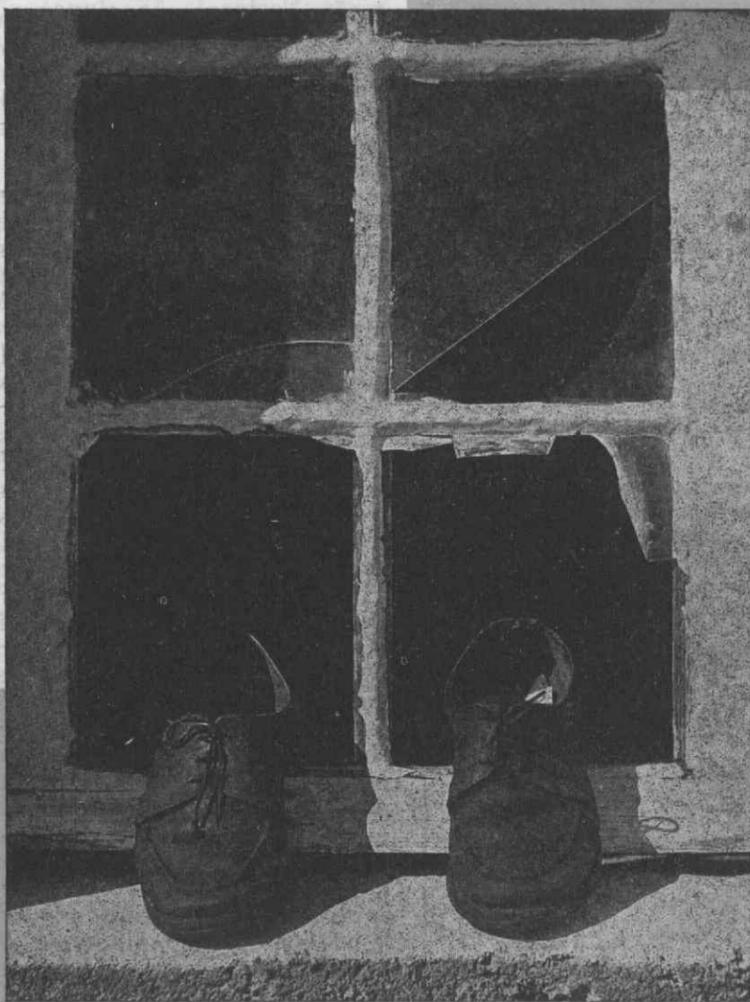
Com isto não pretendemos discutir o critério adoptado (qualquer dos dois possíveis é admissível...), mas registar que há arte, verdadeira arte no II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro.

O fotógrafo consegue ser artista, não reproduzindo servilmente a realidade, mas expressando-a a seu modo, sabendo escolher, eliminar, atenuar ou reforçar o aspecto dominante, característico, interessante, ou seja, aquele que o impressionou a ponto de ele o olhar digno de ser reproduzido em beleza... fotográfica!

m. r.

### BANHO DE SOL

TERCEIRO PRÉMIO FRANCISCO BORGES DE SOUSA—Lisboa



Sem os sapatos que, digamo-lo desde já, dão outra vida à fotografia, este trabalho fotográfico, patente no II Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro, poderia passar por uma tela de real valia artística.

Por reflexos de luz bem estudados, o simples preto e branco ganha umas tonalidades tão suavemente contrastadas que esta foto, que reproduzimos ao lado em gravura, bem poderia ser assinada por um Rembrandt do nosso inovador século vinte.

SAPATOS — COEBO DO AÓTIO, P. 118



## UM BARCO PARA TIMOR CONSTRUÍDO EM S. JACINTO

O ilustre Ministro do Ultramar, sr. Prof. Doutor Adriano Moreira, esteve no sábado último nos Estaleiros de S. Jacinto, onde presidiu à cerimónia do lançamento à água do barco misto, de carga e passageiros, «O Arbiru», de 900 toneladas e com 50,70 de comprimento, que se destina ao serviço de longínqua mas bem portuguesa província de Timor e foi construído dentro do II Plano de Fomento, sendo a 12.ª unidade a sair dos nossos estaleiros aveirenses para as terras de Além-Mar.

O nome do navio é uma palavra nativa, que significa homem invencível e que recorda a figura lendária do Alferes Francisco Duarte, que em 1899 se cobriu de glória em Timor e a quem os timorenses designaram por «Arbiru».

O sr. Prof. Doutor Adriano Moreira foi recebido, no Forte da Barra, pelo Chefe do Distrito e Presidente da Câmara, Capitão do Porto, Delegado do I.N.T.P. e outras autoridades locais. Em nome da empresa construtora, apresentou-lhe cumprimentos o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Em S. Jacinto, cerca das 14 horas, já com a presença de outras entidades oficiais, de muitas distintas senhoras, de todo o pessoal dos estaleiros e de um numeroso grupo de timorenses, distinguindo-se alguns universitários de Coimbra, realizou-se a cerimónia do botá-abaixo do barco, no estilo tradicional, de ruído e alegria. O Capelão da Base Aérea e Prior de S. Jacinto, sr. Padre Laurindo Ferreira Machado, deu a bênção ao navio, sendo madrinha a sr.ª D. Rosalina Napoleão das Dores, esposa do comandante da nova unidade, sr. Capitão José da Rocha Soares.

O sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, em nome da administração dos Estaleiros, usou da palavra, começando por saudar o sr. Professor Doutor Adriano Moreira e recordar as lutas e os sacrifícios das gentes de Timor, durante a última guerra. Disse que os Estaleiros de S. Jacinto têm o maior orgulho em colaborar no gigantesco esforço da Metrópole em relação ao Ultramar, sublinhando que o novo navio contribuirá decisivamente para o progresso económico de Timor. Acabou por afirmar ao Ministro do Ultramar que todos os portugueses, os de

cá e os de Além-Mar, estão inteiramente ao seu lado, dispostos a ajudá-lo a levar a bom termo a sua excepcional obra de fomento ultramarino, de feição verdadeiramente moderna e revolucionária.

O Ministro, num breve e feliz improviso, disse que aquele acto era de extraordinário significado para a política do Ultramar. Sublinhou, a propósito, que fomos obrigados a desviar para a defesa nacional orçamentos que deveriam destinar-se a actividades produtivas, mas que tudo se fará para continuar a obra de fomento ultramarino. A terminar, garantindo que às 12 unidades já ali construídas outros haveriam de seguir-se: «A vida da Nação tanto assenta na força e na bravura dos soldados como na rijeza dos braços dos operários».

Nos Estaleiros de S. Jacinto — importantíssimo estabelecimento industrial que tanto honra Aveiro, a cidade e o distrito, e o próprio país — estão em construção, neste momento, mais três barcos encomendados pelo Ministério do Ultramar: um para a Beira, outro para a Guiné e ainda outro para Timor.

Aos seus convidados, a empresa ofereceu, por fim, um «copo de água».

## Exposição na Obra das Mães

Não é fácil esquecer a impressão de beleza que recolhemos há dias, na visita à exposição das actividades do Centro de Formação Familiar de Aveiro da Obra das Mães pela Educação Nacional. As alunas dos diversos cursos — puericultura, higiene, contabilidade e governo doméstico, socorros a doentes, cozinha, etc., etc. — desde os 7 e 8 anos até aos 20 ou 22, mesmo até ao casamento, recebem ali, prestados com dedicação e carinho, com zelo e competência inexcedíveis, os elementos básicos da sua melhor preparação para a vida. E tudo é em ordem ao lar, à família, à missão primordial da mulher.

Nós vimos lá trabalhos admiráveis, reveladores de delicadeza, de sensibilidade, de intuição artística. As raparigas dos diversos cursos fizeram roupas para seu uso ou para arranjo e adorno de suas casas, e fizeram também as mais diversas peças de vestuário para os pobrezinhos, que serão distribuídas no próximo Natal. Normalmente, pequenas da escola primária e operárias das fábricas, filhas de operários, foram, durante um ano inteiro, com as agulhas na mão ou sentadas ao tear, as obreiras dedicadas daquele pequeno-grande «mundo». E registe-se ainda que 13 alunas do Liceu quiseram

### Festa de Nossa Senhora do Carmo

Realiza-se amanhã a festa em honra de Nossa Senhora do Carmo, na igreja do mesmo nome. O tríduo preparatório, com pregação pelo sr. Padre Luis Castelo Branco, começou na quinta-feira.

O programa de amanhã é o seguinte: 6.30 horas — missa rezada; 8.30 — missa solenizada e comunhão geral; 10 — missa solene, com orquestra; 16.30 — devoção eucarística, com sermão pelo mesmo orador do tríduo. Imediatamente a seguir à devoção dar-se-á a bênção papal, com a qual os fiéis lucram uma indulgência plenária nas condições do costume.

O Jubileu Carmelitano principia hoje ao meio dia e termina amanhã à meia noite. As pessoas podem lucrar tantas indulgências plenárias, aplicáveis às almas do purgatório, quantas vezes visitarem a igreja do Carmo, rezando uma estação e comungando no dia da festa.

### Novas instalações

A importante firma Marabuto e C.ª Lda, desta cidade, inaugurou no passado domingo, na Rua Hintze Ribeiro, novas instalações para os seus estabelecimentos.

No acto estiveram presentes numerosos convidados, sobretudo industriais e comerciantes, além de pessoas de relevo no meio aveirense, que felicitaram os sócios daquela firma, desejando que as suas actividades se desenvolvam cada vez mais.

Por fim foi servido um «copo de água».

também receber ali, durante este ano, aulas de cozinha, mostrando assim, sem dúvida, séria preocupação pelo seu futuro de donas de casa.

As solícitas orientadoras de todo este trabalho foram as sr.ªs D. Lucinda Correia, Assistente Familiar; D. Renata Ornelas, Educadora Rural; e D. Manuela Ferreira, Auxiliar Social.

No acto inaugural da exposição, no sábado último, estiveram presentes a Presidente da Comissão Distrital de Aveiro da Obra das Mães, sr.ª D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, e as suas mais próximas colaboradoras, que receberam os convidados e os cumularam de atenções. Entre eles e além de muitas senhoras, vimos os srs. Presidente da Câmara, Eng. Director do Porto de Aveiro, Delegado do I. N. T. P., Pároco da Vera Cruz, Presidente do Sindicato dos Cerâmicos e Director da Colónia Agrícola da Gafanha. O sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que representava o Vigário Capitular da Diocese, proferiu, na cerimónia, breves palavras de louvor e de incitamento, enaltecendo o trabalho realizado e felicitando vivamente a Presidente da Obra das Mães em Aveiro, que tanto carinho e interesse lhe dedica desde a sua fundação.

### Movimento de Extensão Agrícola Juvenil

Realizou-se de 11 a 17 do corrente mês, na Colónia Agrícola da Gafanha, com a participação de 58 pessoas de vários pontos do país, sendo 16 de Sever do Vouga, um estágio referente à campanha «Para bem cultivar, bem adubar». O intuito foi a valorização profissional dos jovens agricultores. Do programa fizeram parte sessões de trabalho, teóricas e práticas, e visitas à Estação de Fomento Pecuário, à Colónia Agrícola de Mira e à Quinta da Vagueira.

### Colónia de Férias da Vera Cruz

Na segunda-feira passada, seguiu para Bolfiar, freguesia de Águeda, o primeiro turno de 20 crianças pobres da Vera Cruz, em regime de colónia de férias. Depois irão mais dois turnos, também de 20 crianças cada um.

É a paróquia que toma esta iniciativa, de colaboração com a Caritas. Da respectiva comissão fazem parte as sr.ªs D. Maria do Carmo Coutinho de Lima e D. Júlia Candal.

A colónia de férias terminará em 31 de Agosto.

## Colónia Balnear Infantil

Com o pedido de publicação, recebemos do Presidente da Assembleia da Barra, sr. Dr. Manuel Soares, o seguinte esclarecimento:

«A propósito duma notícia publicada nos jornais locais da semana passada e posteriormente em alguns jornais diários e porque a referida notícia nos pareceu confusa e pode dar lugar a erradas interpretações, a Direcção da Assembleia da Barra entendeu ser seu dever prestar um esclarecimento.

Nasceu a Assembleia da generosa contribuição dos seus sócios fundadores e da incontestável ajuda da Câmara Municipal de Aveiro, ou talvez melhor do seu Ilustre Presidente, ao tempo, Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Nunca isto, porém, conferiu à Câmara Municipal de Aveiro qualquer direito de propriedade sobre a Assembleia da Barra. Todavia, como prova de reconhecimento e de simpatia pela obra da Câmara Municipal, que desde há muitos anos mantém uma colónia balnear infantil na Barra, a Assembleia, muito gostosamente e sem qualquer remuneração, albergava no seu edifício as crianças da colónia por tempo indeterminado até 1960.

Entretanto é criada a tal entidade a que se refere a notícia. Trata-se da Junta Distrital de Aveiro, que como todos sabem mantém a seu cargo o nosso Asilo-Escola Distrital com 80 rapazes, e no Distrito mais 3 Casas da Criança — Mealhada, Águeda e Albergaria-a-Velha —, cada uma com cerca de 70 crianças.

Em 1961, a Junta pediu-nos, à semelhança da concessão que fazíamos à Câmara Municipal de Aveiro, para trazer as suas crianças para a Assembleia, no mês de Setembro, e a Direcção gostosamente atendeu, pois também eram crianças, crianças nossas e não podiam deixar de ter a nossa simpatia como têm as da Câmara Municipal de Aveiro.

Este ano, 4 dias antes do pedido da Câmara Municipal, a Junta Distrital, em ofício datado de 2 de Julho, renova-nos o pedido de utilização do nosso edifício e a Direcção respondeu afirmativamente, declarando àquela Junta que reservava o mês de Agosto para a Câmara Municipal de Aveiro, que não deixaria de fazer o seu pedido.

Na realidade, com data de 6 de Julho, recebemos um ofício daquela Câmara Municipal solicitando a ocupação das instalações da Assembleia pela sua colónia balnear, desde 15 de Julho a 15 de Setembro.

### Mocidade Portuguesa

Acaba de regressar a Portugal o filiado aveirense Alberto Carlos de Mendonça, que durante o ano lectivo de 1961/62 estudou nos Estados Unidos da América do Norte, no «Maryvale Jr. Sr. High School», na cidade de Cheektowaga, como bolseiro do «American Field Service», onde obteve honrosas classificações.

★ Encontram-se inscritos no curso de Comandantes de Castelo cerca de 30 filiados da Divisão Distrital de Aveiro, a funcionar a partir do próximo dia 2 de Agosto na Escola Regional de Graduados, de Coimbra, instalada na Escola de Regentes Agrícolas, em Bencanta.

A última semana de Agosto será passada em acampamento na praia de Mira.

O curso de Comandante de Bandeira efectua-se de 12 de Agosto a 16 de Setembro, na Quinta da Graça, nos terrenos de Estádio Nacional, onde funciona a Escola Nacional de Graduados. Estão inscritos 5 filiados da Divisão Distrital.

### Movimento por um Mundo Melhor

Haverá em Fátima, de 15 a 20 de Agosto, um curso de exercícios para casais; de 26 de Agosto a 1 de Setembro, haverá outro para sacerdotes e religiosos no plano nacional.

Dão-se todas as informações e recebem-se inscrições na sede do Movimento, Rua Saraiva de Carvalho, 64-r/c. Dt.º-Lisboa 3, telef. 672470 (às terças, quintas e sábados, das 11 às 13 horas).

Em face das deliberações que a Direcção da Assembleia havia tomado anteriormente e que lhe foram comunicadas, a Câmara Municipal de Aveiro dispensou a utilização das nossas instalações no mês de Agosto, que nós, gratuladamente e muito gostosamente, tínhamos reservado para a sua colónia, repetimos, pelo que a Junta Distrital de Aveiro foi autorizada a utilizá-las, também, nesse mês, tornando-lhe possível manter a sua colónia balnear desde 15 de Julho até 30 de Setembro, com manifesto proveito para maior número de crianças, em que todos estamos interessados».



Na Revista da Imprensa da Emissora Nacional foi lida na íntegra, no domingo, a nota que o nosso jornal publicou, com o título «Cárcere de porta aberta...», sobre o trabalho prisional e a propósito da construção do Palácio da Justiça de Aveiro.

Registamos, já agora, que, na altura oportuna da sua publicação, foram lidos também, na mesma Revista da Imprensa, os artigos «A Justiça não anda de fogueiro» e «Como ele teria gostado», tendo este último sido transcrito no «Comércio do Porto».

Agradecemos.

### Conservatório Regional

Foi já concedida a oficialização ao Conservatório Regional de Aveiro, pelo que os exames do presente ano lectivo serão feitos neste estabelecimento de ensino por um júri vindo do Conservatório Nacional.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	CALADO
Domingo . . .	AVEIRENSE
Segunda-feira . . .	SAUDE
Terça-feira . . .	OUNDINOT
Quarta-feira . . .	MOURA
Quinta-feira . . .	CENTRAL
Sexta-feira . . .	MODERNA

# FUTEBOL

**R**ELATOS? Mas para que se tudo o vento levou... Não tristemente? Em 14 dias se «jogaram», tão insensatamente, os esforços heróicos de 16 porfiados anos! Comentários? Também não. A fazê-los, como esperamos em relação a toda a temporada agora finda, já-lo-emos em altura mais propícia e uma serena, mais objectiva, porque mais pensada que sentida, análise.

Agora, apenas para registo, uma ou outra nota entremeadas de qualquer observação

★

O torneio tem amanhã o fim que merece: uma jornada «estúpida» sem qualquer interesse, quer desportivo quer financeiro... Tudo está «arrumado» desde quarta-feira. O Vitória, em Selúbal, a perder com o Braga por 1-0 até aos 75 m., chegou aos 90 m., a vencer por 3-1. E o Lusitano em Aveiro, mercê dum empate que Vital impôs ao Beira Mar..., conseguiu manter-se na I Divisão, para onde subiu, a fazer-lhe companhia e equipa sadina agora a ser orientada por Fernando Vez.

Dissemos que Vital é que ganhou o ponto que o Lusitano amarelhou. Com efeito o «portero» eborense, que, três dias antes, oferecera em sua «casa» três «frangos» (os três golos do triunfo) ao Vitória, em Aveiro foi o melhor dos vinte e dois. Quem não reparou até na camisola amarela toda encharcada ao fim dos noventa minutos? Vital foi um herói e um moiro de trabalho... Defendeu o fácil e o difícil... E substituiu-o, por duas vezes, lá esteve Teclónio a salvar sobre o risco dois golos, um a tiro de Diego e outro por uma cabeça de Amândio!

★

O Lusitano, que no último desafio do campeonato perdera aqui por 4-0, fez desta vez o que devia fazer. Equipa especializada em saber defender-se, começou a jogar desde o primeiro minuto num 5 x 2 x 3, para mais tarde chegar, depois de ter 6 defesas, a dispor dum 7 x 1 x 2. O próprio Valler recuou. E com o Beira Mar todo puxado à frente, os extremos, (dos melhores senão os dois melhores elementos depois de Vital), Adellino e José Pedro, só lá um pouco mais à frente iam fazendo dois golos que só a categoria de Bastos (quase sempre sem trabalho) salvou para canto, por cima da barra.

★

Não queremos relatar nem comentar o desafio. Mas registamos com agrado que ele serviu, ao menos, para que o público fizesse as pazes com a equipa. Porque esta final jogou e lutou o suficiente para ganhar. Bastos e os três defesas muito bem. At Valente (a equipa de Aveiro «linha» nos «estaleiros» nada menos que Everisto, Marçal, Azevedo e Liberal), se adaptou muito bem a defesa central e o próprio Girão, sempre aguerrido, voluntarioso, nos apareceu agora com melhoria técnica no trato da bola ao saber virar as jogadas ofensivas adversárias.

No ataque, Paulino brilhou muito, seguido logo por Miguel, que, mais servido, tentou, para o fim abrir uma fenda na muralha à custa do seu poder de driblar.

Os extremos avelrenses, na segunda parte, recuaram e colocaram-se junto às linhas laterais para obrigarem a defesa eborense a abrir-se... Mas esta viu... e recuou e para o trio (argentino!) avelrense havia sempre 2 contra 1!

Mas registemos, ao menos a ficha do jogo:  
Arbitro: Raul Martins, de Lisboa.  
Beira Mar: Bastos, Moreira, Valente e Girão; Amândio e Jurado; Miguel, Garcia, Diego, Chaves e Paulino.  
Lusitano: Vital, Teclónio, Pisco e Vaz; Paixão e Vicente; Adellino, Tonho, Carça, Valler e José Pedro.

★

No domingo anterior, o Beira Mar perdeu por 2-0, no Estádio 28 de Maio, sob a arbitragem de Reinaldo Silva, as equipas alinharam e marcaram:

Braga: Freitas, Antunes, Narciso e José Maria; Armando e Portugal; Palmeira, Carlos, Refael, Bartolo e Teixeira.  
Beira Mar — Bastos; Valente, Evaristo e Moreira; Jurado e Amândio; Miguel, Garcia, Diego, Chaves e Paulino.

Refael, marcou aos 26 m., e aproveitou-se dum passe lento de Valente para Bastos, e aos 31 m., aproveitando de novo uma bola mal «safada», Refael atirou e Bastos deixou que a bola se lhe escapasse sob o corpo. O resultado estava feito.

## ACABOU-SE

### Um caso de precipitação directiva da Federação: a Sanjoanense continua a disputar o nacional da terceira divisão.

**C**ONFORME noticiámos numa das nossas últimas crónicas, a Sanjoanense tinha sido eliminada do nacional da terceira divisão por ter perdido o encontro que se disputou em Soares dos Reis contra a equipa do Colégio dos Orfãos, os Salesianos.

Assim o nacional da terceira divisão, parece estar destinado a vir ainda a dar que falar.

E' o caso que a Associação Desportiva Sanjoanense apurada do distrito de Aveiro ter recebido um comunicado da A. B. A. a informar de que a Federação P. Basquetebol, marcou para amanhã em Coimbra, Campo da Palmeira, a meia final da Zona Norte e ainda que as despesas feitas por aquele clube quando da sua deslocação a Vila Nova de Gaia seriam pagas por intermédio daquela entidade.

Chega a parecer impossível como acontecem estes disparates nos dias que decorrem.

Afigura-se-nos à luz do bom senso, que seria preferível em primeiro verificar quais os apurados de cada Zona e só depois dessa averiguação marcarem então os jogos da meia final e final, a fim

de evitar que os clubes sejam os mais prejudicados, mas ao fim e ao cabo a Sanjoanense apenas se tem que queixar de uma segunda e possível terceira deslocação, pois como já dissemos a primeira será paga por intermédio da Entidade federativa, mas a maior contrariedade da Sanjoanense será em poder apresentar a sua equipa em boas condições de réplica perante os seus próximos adversários, dado que os seus atletas já se encontram de merecido repouso.

Sim, não é de supor qualquer responsabilidade no sucedido da parte da Associação Aveirense, porquanto a única culpada foi a F. P. de Basquetebol.

Queremos perguntar: terá a Federação visto com olhos de ver este problema? Julgamos que não e era necessário que casos idênticos não se voltassem a repetir para bem da modalidade a fim desta iniciar o trilho para uma senda de evolução favorável.

Ficamos-nos por aqui, desejando à rapaziada da Sanjoanense felicidades e bons êxitos nos jogos a efectuar em representação do basquetebol regional.

JOSÉ MATOS

# ÓQUEI

**C**OM toda a justiça, o **Ter-**mas acabou por ganhar o título de campeão distrital de Coimbra de óquei em patins. Recorda-se que, já há muito, vem lutando lado a lado com o Minas, mas o título regional só agora o conseguiu conquistar. Significa, portanto, que o seu trabalho foi constante e, sobretudo, inteligente, em favor de uma modalidade que, na nossa cidade, devia ter muitos amigos, mas que incompreensivelmente é tão pouco acarinhada. Foi, na realidade, e como já se disse, o resultado de um trabalho fecundo e bem estruturado.

O Sport foi a grande revelação da prova. Pelo menos, a sua posição em campeonatos de épocas anteriores nada fazia prever que esta época brilhasse a ponto de manter ardente luta com o campeão até à derradeira jornada. Também já há anos que luta por um lugar compatível com a sua dedicação à modalidade, mas quem muito trabalha alguma coisa obtém...

O Minas sucumbiu um pouco ao que se poderia esperar. Não será, no entanto, benéfica para a modalidade e para os torneios seguintes, que o campeão seja destronado de quando em vez? Aliás para a própria colectividade isso servirá de estímulo; o essencial é haver vontade e desejo de contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

Os Galitos, que durante 2 ou 3 anos conheceram um período de agradável capacidade — 2 Taças de Honra ganhas (52 e 53) e segundos lugares nos regionais — não têm à sua volta o número de adeptos e sim, patizantes capazes de forjar uma grande equipa. A falta de sorte, aliada ao facto de qualquer equipa de juniores de relativa categoria que se forme num ano, e logo desfeita no seguinte com a saída da cidade de quase todos os seus elemen-

tos — em grande parte estudantes — não havendo, portanto, num quadro rico de valores, não podem abrir horizontes largos à colectividade alvi-rubra. Mas tenhamos confiança no futuro; desde que se trabalhe com amor à modalidade é de crer que as novas épocas sejam uma recuperação do antigo prestígio que aliás, é desejado por todos os adeptos do óquei em patins.

Manuel Bóia

### MAPA DE RESULTADOS

- 1.ª J — Miuas . 6 — Galitos . 1
- 2.ª J — Galitos . 0 — Termas . 5
- 3.ª J — Sport . 4 — Galitos . 2
- 4.ª J — Minas . 3 — Sport . 5
- 5.ª J — Sport . 4 — Termas . 3

- 6.ª J — Galitos . 2 — Minas . 0
- 7.ª J — Termas . 6 — Galitos . 1
- 8.ª J — Galitos . 5 — Sport . 6
- 9.ª J — Termas . 7 — Minas . 1
- 10.ª J — Sport . 1 — Minas . 2
- 11.ª J — Termas . 8 — Sport . 2

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J	V	E	D	F	C	P
Termas	6	5	—	1	35-8		10
Sport	6	4	—	2	22-23		8
Minas	6	2	—	4	12-22		4
Galitos	6	1	—	5	11-27		2

### NOTAS

1) — A Académica de Coimbra desistiu ao fim da 2.ª jornada depois de ter perdido com o Termas e ter ganho ao Sport.

2) — Em relação ao campeonato das épocas transactas não disputaram o deste ano o Sampedrense e o Illium.

# MOTONÁUTICA

**A** pista náutica da atraente Costa Nova mais uma vez serviu de maravilhoso palco a competições de motonáutica, organizadas pelo Sporting Club de Aveiro e presenciadas por numeroso público que, vivamente interessado, seguiu o desdobinar das tres corridas do programa.

Este desporto está a despertar cada vez maior interesse, tanto no público como nos praticantes e assim há que registar o aparecimento de mais três novos «furiosos» do volante da água, — Victor Guimarães, já conhecido «ás» do automobilismo, Emanuel Miranda e José de Oliveira, cujo comportamento foi de molde a presagiar futuras e brilhantes vitórias e até este último, nesta sua auspiciosa estreia, adregou com todo o mérito alcançar o 1.º lugar na sua categoria.

Eis as classificações:

**CATEGORIA SPORT — até 70 HP.** — 1.º — Luis Filipe Mendes, S. C. A.; 31 a 44 HP. — 1.º — Carlos Mendes (filho), S. C. A.; 45 a 50 HP. — 1.º — Carlos Mendes,

S. C. A.; 2.º — Dr. Sizenando Cunha, S. C. A..

**CATEGORIA TURISMO — 31 a 44 HP.** — 1.º — Manuel Alves Barbosa, S. C. A.; 2.º — Emanuel Miranda, S. C. A.; 3.º — Victor Guimarães, S. C. A.; 4.º — Dr. Sizenando Cunha, S. C. A.; 45 a 50 HP. — 1.º — José Correia de Oliveira, C. N. A.; 2.º — Eng. João Carlos Aleluia, S. C. A.; 3.º — Carlos Gomes Teixeira, C. N. A.

Permita-se fazer um reparo aos motonautas de Cascais, que não souberam, ou não quiseram, responder aquilo que deles se esperava, vindo até nós, honrando e animando com a sua presença as competições náuticas que o Sporting de Aveiro, mercê dum enorme esforço e prejuizos sem conta, teima em proporcionar aos praticantes da modalidade. Já para não invocar o dever de retribuirem uma ou duas vezes, ao menos, as vezes sem conta que numa só época os motonautas do Sporting se deslocam a Cascais.

Em compensação, há que registar a agradável presença do veterano motonauta Dr. José Tavares, do Vela Atlântico, que no entanto ficou impossibilitado de correr por ter sofrido, ainda em treino, avarias irreparáveis.

A organização, do Sporting de Aveiro e com o patrocínio da Câmara de Lhavo, situou-se em nível muito perfeito, sem quaisquer lacunas.

A Radiotevisão Portuguesa esteve presente e deu, antontem, larga e elucidativa reportagem do acontecimento, fazendo assim por todo o país, um belo cartaz não só desta modalidade desportiva mas das belezas da nossa região.

## VELA

Nos próximos dias 28 e 29, organizado pela Secção Náutica da Ovarense com a colaboração do Sporting de Aveiro, vai realizar-se o tradicional III Cruzeiro da Ria de Aveiro, que este ano terá o seu início no Carregal, verificando-se portanto em Aveiro o final da 1.ª etapa e o começo da 2.ª, para vir a terminar no local da partida.

Dado o interesse que tem despertado, já se encontra assegurada a presença dum elevado número de velejadores de todo o País, nomeadamente de Lisboa e Porto e ainda velejadores espanhóis e franceses.

# PESCA

### V Concurso Inter-Sócios da Sociedade Recreio Artístico

**A** Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, leva a efeito amanhã na Praia da Barra e nos pesqueiros do Molhe Norte, o seu V Concurso Inter Sócios.

A prova, que está a despertar grande entusiasmo entre os associados, é dotada de vários e valiosos prémios.

Abílio Sousa e o F. C. do Porto

venceram a 1.ª Mão Regional do Rio

★ Conforme noticiámos a Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva, fez disputar no passado domingo, no Rio Tamega (Marco de Canavezes) a 1.ª mão do Campeonato de Rio.

A esta prova concorreram 209 pescadores em representação dos seguintes clubes: Recreio Artístico, com 4 concorrentes; Vila-realense, 7; F. C. do Porto, 26; Fluvial Portuense, 28; Caçadores do Porto, 7; Clube de Amarante, 20; Assembleia de Rio Tinto, 8; Boavista, 19; Caçadores de Gondomar, 4; Desp. da Póvoa, 6; Natação de Ermesinde, 12; A. P. R., 16; Invicta, 30; e Caçadores da Beira, 14.

A pescaria foi abundante visto que se classificaram perto de 160 pescadores no total das três categorias: Senhoras, Seniores e juniores.

Reunido o júri, este apurou a seguinte classificação:

### Seniores

1.º Abílio Sousa, F. C. Porto, 5,882 pontos; 2.º José Novais, Amarante, 5,177; 3.º António Costa, C. Beira, 4,847; 4.º José Pinhel, Invicta, 4,582; 5.º José Areal, FC Porto, 3,868; 6.º João Paulo, A. S. R., 3,517; 7.º Gilberto Renda, Fluvial, 3,458; 8.º António Sampaio, V. Real, 3,434; 9.º Eduardo Camilo, C. Beira 3,089; 10.º Francisco Sousa, Boavista, 2,981.

Nesta categoria ainda se classificaram mais 140 pescadores.

### Senhoras

1.ª D. Josina Castro, F C Porto, 1.037; 2.ª D. Fernanda Pina, Invicta, 884; 3.ª D. Angelina Lima, A. S. R., 597; e 4.ª D. Judit Guedes, Póvoa, 436.

### Júniors

1.º Manuel Sampaio, V. Real, 1,945 pontos; 2.º António Sampaio, V. Real, 1,693; 3.º Nelson Fernandes, Invicta, 1,450; 4.º Manuel Rui, V. Real, 1,352; 5.º José Aguiar, V. Real, 1,150; 6.º Vitor Lamas, Amarante, 962; e 7.º António Pinto, Amarante, 870.

### Clubes

1.º F. C. Porto, 15,300 pontos; 2.º Aarante, 12,870; 3.º Caçadores da Beira, 12,409; 4.º Fluvial, 12,000; e 5.º Invicta, 11,550.

★ Os amadores Dr. Fernando Barbado e Amabélio Ferreira, capturaram na última semana, no Divisor de Correntes, Bico, as primeiras corvinas da época em curso, respectivamente com 16,5 e 11,5 Kg.

José Matos

Recebemos da Secção Náutica do Clube dos Galitos o seguinte comunicado referente à homenagem que vai ser prestada a todos quantos contribuíram para aureolar de glória esta secção do glorioso clube aveirense.

A Direcção da Secção Náutica do Clube dos Galitos presta homenagem no próximo dia 4 de Agosto, a todos os antigos dirigentes, colaboradores e atletas campeões nacionais ou internacionais.

Para o efeito, oferece-lhes um banquete que se realizará no salão de festas do Cine Teatro Avenida, pelas 20.30 horas desse dia, e para o qual se poderão inscrever todas as pessoas que pretendam associar-se a tão justa manifestação de apreço e reconhecimento.

Muito embora tenha havido o maior cuidado na recolha dos nomes das individualidades a homenagear, dado o seu número e a circunstância daquela busca ter incidido sobre o longo período de 35 anos, admite-se a existência de falhas, involuntárias é certo, mas que urge corrigir.

Assim, roga-se a todos os antigos dirigentes, colaboradores e atletas da Secção Náutica, que até o dia 22 do corrente não tenham recebido convite, o especial favor de passarem pela sede do Clube, se possível antes do dia 28, a fim de o mesmo lhes ser entregue.

Pedindo a colaboração e boa vontade de todos os interessados, desde já se apresentam sinceras desculpas por qualquer lapso que se possa dar.

## remo

## HOMENAGEM

# BASQUETEBOLE



## BRANCA

Realizou-se no domingo passado o Dia Catequístico, havendo grande interesse e entusiasmo. Do programa distinguimos a missa solenizada, com ofertório e comunhão, e o encontro de sacerdotes da paróquia, sob a orientação do sr. Padre José Belinquete, secretário Diocesano da Catequese.

— Durante o ano frequentaram a Catequese 628 crianças de ambos os sexos, trabalhando, abnegadamente, 47 catequistas.

— No edifício da Escola Central de Laginhas estão a decorrer os exames de instrução primária, funcionando dois júris. Os candidatos são em número de 84. As crianças têm-se apresentado muito bem, não havendo reprovações.

— Concluíram com brilho o seu curso na Escola do Magistério Primário de Viseu as meninas Manuela de Matos Aidos e Maria Dulce da Silva Pereira, filhas, respectivamente, dos srs. José Aidos e António Nunes Pereira.

— Já se encontra nesta freguesia o nosso conterrâneo sr. Padre Artur Pires da Conceição, professor do Seminário de Beja.

## ANGEJA

A subscrição para as importantes obras de restauro da igreja desta freguesia, que tem continuado, atingiu a soma de 279.399\$50 até esta data.

## ÍLHAVO

Com a presença de algumas centenas de crianças, encerrou-se no domingo, nesta paróquia, o ano catequístico. De manhã houve missa campal no largo da Vista Alegre, com comunhão geral das crianças, e à tarde realizou-se um festival recreativo com competições desportivas e exposições folclóricas, que decorreram no meio do maior entusiasmo dos pequenos assistentes.

## SALREU

Salreu, 18 — No dia 11 deste mês, no Cadaval, faleceu com 70 anos, Maria do Rosário Valente de Almeida, casada, mãe de Laurentina de Almeida da Silva, casada com Manuel Valente da Silva, chegados há pouco da América do Norte. Foi sepultado no cemitério de Salreu.

— No dia 14, no Hospital Visconde de Salreu, com 40 anos, faleceu Clara Vieira Gonçalves.

— No dia 15, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento José Rodrigues Tavares, do Senhor do Terço, filho de José Maria Tavares, padreiro, e de Angelina de Sousa Rodrigues, ausentes em Caracas, na Venezuela, e Maria da Silva Marques Araújo, do Porto de Baixo, filha de Adriano de Oliveira Marques Araújo e de Maria Rosa da Silva.

— No próximo dia 30 de Agosto, os condiscípulos do sr. Cônego António Rebelo dos Anjos, capelão do Hospital Visconde de Salreu farão a sua reunião anual, em casa deste sacerdote, no Corgo. — C.

## MURTOSA

Murtosa, 17 — De Massachusetts, Estados Unidos da América do Norte, onde é coadjutor do rev. Padre Manuel José Dias Cascais, chegou há dias a esta vila o nosso querido amigo sr. Padre Joel de Deus Oliveira, que conta regressar brevemente àquela paróquia americana.

— No próximo domingo, vão realizar-se nesta freguesia as festas a S. Sebastião, com o programa dos anos anteriores, não faltando a procissão, que se destaca sempre das outras festividades pelo eleva-

## SEVER DO VOUGA

De passagem por Portugal, estiveram em Sever do Vouga, a visitar as instalações hospitalares, onde em breve vão estabelecer uma comunidade, a Superiora Geral e a Secretária das Carmelitas Missionárias Terceiras Descalças, de Tarragona.

## ESTARREJA

Realiza-se no próximo dia 25 a festividade em honra do padroeiro, São Tiago.

— A festa da Profissão de Fé está marcada para o dia 29, domingo.

## Hospital da MURTOSA

O novo edifício para o Hospital da Murtosa vai ser uma realidade. Parece já não haver dúvidas a tal respeito. O ante-projecto foi aprovado.

Mas ainda se fala na sua localização. Fala-se e discute-se. E, em regra, discorde-se do lugar escolhido, na Rua dos Condes, perto do velho edifício existente.

Por nós, não queremos contribuir, com qualquer palavra deixada aqui, para dilatar o início das obras. Mas não nos dispensamos, isso não, no cumprimento do nosso dever, de discordar também do plano aprovado. Parece-nos mal aquele sítio. E há outros no concelho.

O Hospital é um melhoramento que fica. Não é coisa que se faz hoje para se desfazer amanhã. Não pode, pois, assentar sobre um erro. Um erro de tremendas consequências.

O nosso desejo é ajudar. Não temos outro propósito ao escrever esta nota. Por isso, lembramos às entidades responsáveis. Pedimos-lhes, com o mesmo amor que elas têm à Murtosa, que revejam o problema. Que pensem, que estudem, que reflitam. Que ouçam a opinião pública. Que ouçam o povo.

## Viação Rural

Para o triênio de 1962-1964, foram comparticipadas pelo II Plano de Fomento as seguintes obras no distrito de Aveiro:

Construção da E. M. das proximidades de Eiroal a Ruiva, lanço entre a povoação de Verba e proximidades da passagem de nível da linha do norte, 3.ª fase, Esc. 75.000\$00; reparação da E. M. de Vagos a Cardais, lanços dentro da vila, e do sítio das Dunas de Vagos à ponte sobre a vala florestal, 4.ª fase, 53.400\$00.

★ Vai sofrer uma grande reparação a estrada municipal de Bustos ao Arceiro. A's obras concorrerão quatro empreiteiros, sendo a proposta mais baixa de esc. 840.000\$ e a mais alta de 938.481\$91.

★ Em artigo publicado no «Jornal da Bairrada», o sr Eng. E. da Cruz Almeida advogou a necessidade da construção de uma estrada que ligue Vilarinho do Bairro a Samel, passando pelas aldeias da Melada, Moínho de Maia e Freixa, Banhos e Azenha.

## Festa da Catequese em Esgueira

Realizou-se na Casa do Povo, no domingo último, uma interessante festa dedicada às crianças da Catequese e promovida pelo pároco, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel.

## MISSA NOVA EM ESTARREJA

A comunidade paroquial de Beduído esteve em festa no passado domingo. Foi a missa nova de mais um sacerdote, o Padre Donaciano Marques Afonso, dali natural. Foi aluno dos Seminários da Arquidiocese de Évora, à qual fica a pertencer, e recebeu o presbitério na Sé de Elvas. Tem já um irmão sacerdote, o sr. Padre Tomás Marques Afonso, pároco de Couto de Esteves, no arcebispoado de Severo do Vouga.

A freguesia de Beduído tem no momento 17 sacerdotes vivos, incluindo o Venerando Bispo de Quelimane, Senhor D. Francisco Nunes Teixeira.

A festa da missa nova vestiu-se da solenidade habitual. Foi orador o rev. Padre Filipe Marques de Figueiredo, também natural de Estarreja e Director Diocesano da Obra das Vocações em Évora.

## Homenagem a Manuel Valente dos Santos

REALIZOU-SE no dia 12 à tarde, na Câmara de Comércio Belga, em Lisboa, uma sessão de homenagem aos inventores portugueses que participaram no XI Salão Internacional de Inventores, em Bruxelas, e no qual obtiveram inteiro e justificado êxito. Presidiu o Embaixador da Bélgica em Portugal.

Como oportunamente noticiámos, evidenciou-se, entre os participantes portugueses, o sr. Manuel Valente dos Santos, de Soutelo da Branca, que causou admiração aos visitantes do certame pelo número e qualidade dos inventos.

Foram-lhe atribuídos um diploma de medalha de ouro com as felicitações do júri, uma medalha de ouro, uma medalha de prata dourada, uma medalha de prata, uma medalha de bronze e um diploma de menção honrosa.

Mais uma vez felicitamos o sr. Manuel Valente dos Santos, com um abraço de amizade e admiração.

## FALECIMENTOS

### Dr. Manuel Vieira de Carvalho

Doente desde há muito tempo e após alguns dias de internamento na Casa de Saúde da Vera Cruz, faleceu no domingo último o sr. Dr. Manuel Vieira de Carvalho, figura muito conhecida e estimada nesta cidade, onde era natural. Contava 89 anos e deixa viúva a sr.ª D. Elvira Augusta Simões Vieira de Carvalho, que também se encontra enferma.

O saudoso extinto era pai das sr.ªs D. Maria Teresa Simões Vieira de Carvalho Moreira e D. Maria Helena Simões Vieira de Carvalho, sogro do sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil em Aveiro, e sobrinho do falecido Domingos Leite.

Foi, durante 50 anos, guardamór de saúde em Setúbal, lugar de que se aposentou, fixando depois residência nesta cidade e exercendo ainda aqui a sua actividade clínica.

O corpo esteve depositado na igreja do Carmo, onde houve missa de sufrágio e donde saiu o funeral, na segunda-feira ao começo da tarde, para jazigo da família em Montemor-o-Velho.

### D. Maria da Natividade Souto

Em Braga, com 65 anos de idade, faleceu no dia 13 a sr.ª D. Maria da Natividade Souto, viúva do Dr. Chaves Maia, que foi médico no Ultramar. Durante muitos anos, foi Directora do Instituto João de Deus, na Namaacha, em Moçambique. Tendo-se aposentado, fixou residência em Soutelo, na Quinta da Ribeira, de que era proprietária.

A extinta, cujo funeral se realizou no dia 15 com grande concorrência, era irmã do saudoso Dr. Alberto Souto e tia das sr.ªs D. Eneida Souto Cimourdain de Oliveira, D. Dulce Emilia Alves

Souto Catarino, D. Urbília Amaral e D. Maria Luísa Souto e dos srs. Eng. Eduardo Souto de Moura e Pompílio Souto.

### Armando Gouveia da Cunha

Após longos meses de doença e de sofrimento, faleceu nesta cidade, no domingo último, com 58 anos, o comerciante e industrial sr. Armando Gouveia da Cunha, muito conhecido e estimado entre nós. Deixa viúva a sr.ª D. Isabel Dias Cunha e era pai da sr.ª D. Ana Margarida Dias Cunha Cascais, professora do ensino oficial, casada com o sr. Fernando Cascais, Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Murtosa.

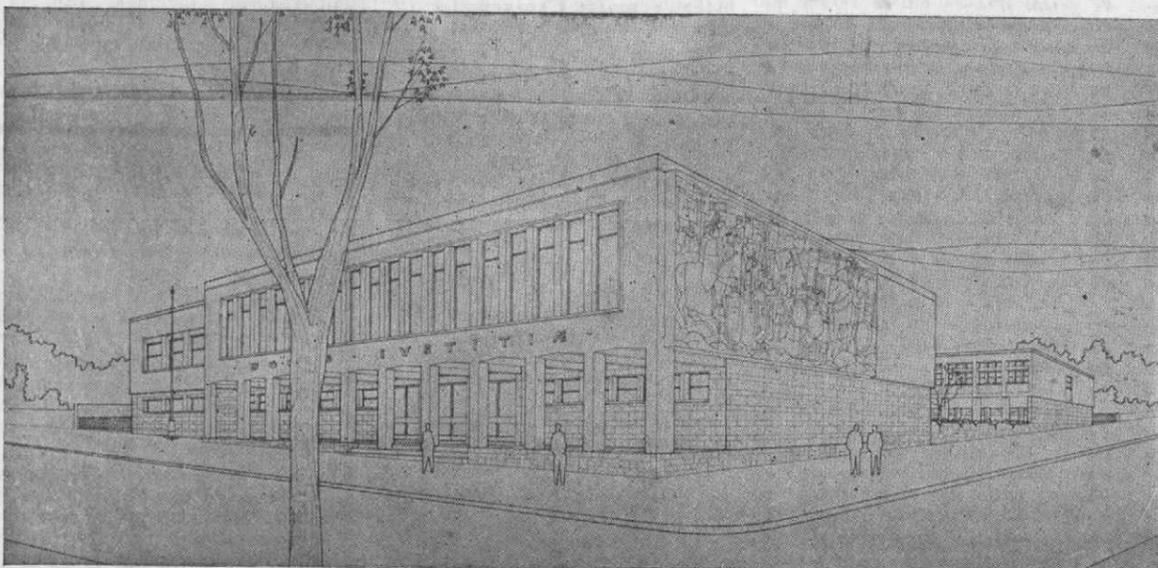
O extinto, natural de Estarreja, filho da sr.ª D. Margarida Filomena de Almeida Gouveia da Cunha, era irmão das sr.ªs D. Maria Emilia Gouveia da Cunha, D. Olga Gouveia da Cunha Baptista e D. Maria Otília Gouveia da Cunha Oliveira e dos srs. Aníbal, Carlos, Artur e Arlindo Gouveia da Cunha; cunhado das sr.ªs D. Lúcia Almeida Cunha, D. Maria Helena Barata Cunha, D. Maria Emilia Camarinha Cunha e D. Ana Henriques da Silva e Cunha e dos srs. Augusto Baptista Ferreira e Dr. Augusto de Almeida e Oliveira.

O corpo foi trasladado para a igreja do Carmo e o funeral realizou-se na segunda-feira para o cemitério sul, com a presença de numerosas pessoas, muitas delas de Estarreja e da Murtosa.

### D. Margarida Nunes da Fonseca

Faleceu em Avanca, no dia 11, a sr.ª D. Margarida Nunes da Fonseca, viúva, de 70 anos, natural da Murtosa. A bondosa extinta era mãe do sr. João Carlos da Fonseca, comerciante naquela freguesia.

O funeral, no dia 12, com ofícios de corpo presente, constituiu grandiosa manifestação de pesar.



## Palácio da Justiça de Anadia

«... vamos agora continuar em Anadia, com redobradas forças, a tarefa que, dentro do distrito, aus-

piciosamente principiámos na comarca de Aveiro».

Estas palavras são do sr. Ministro da Justiça. Foram proferidas em Aveiro, há poucos dias.

A gravura que publicamos mostra-nos um aspecto da fachada principal do Palácio da Justiça de Anadia, — a grande e velha aspiração que vai agora converter-se em realidade.

díssimo número de anjinhos que nela se incorporaram, em cumprimento de promessas.

— No próximo dia 1 de Agosto, às 17 horas, são postos à venda na Câmara Municipal, para arrematação em hasta pública, com a base de licitação de 50\$00 cada metro quadrado, mais 8 lotes de terreno baldio, situados na praia da Tor-

reira, ficando o arrematante com a obrigatoriedade da construção de prédio para habitação no prazo de 3 anos.

— O sr. Domingos Pereira Chipelo, desta vila, encontrou na ilha do Amoroso, na Ria de Aveiro, um pombo correio, que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: 973782 - 61 - Lagutrop.

# A IGREJA E O CONCÍLIO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

A Igreja nunca poderá ser compreendida por quem a olhe de fora. A Igreja é um mistério de fé. O seu mistério é o próprio mistério de Cristo, pois, segundo a repetida frase de Bossuet, ela é «Cristo continuado e difundido». A luz que permite entrar dentro dela, conhecê-la e amá-la, é ela própria que a traz — é dom de fé.

Nem o Concílio, por isto mesmo, poderá ser compreendido fora da Igreja. A presença e a acção do Espírito Santo, antes, durante e após o Concílio, não serão jamais atingidas pelos que vejam nele apenas uma soleníssima assembleia dos Bispos católicos. Sucederá até que alguns dos seus aspectos e consequências possam desconcertar os amigos do exterior. A influência do Espírito exercer-se-á sobretudo no íntimo das consciências, de modo secreto e invisível.

Será sempre ilusória a tentativa de conciliar a Igreja e o mundo. O Senhor recusou-se a orar por ele. E o Apóstolo S. João declarou que «o mundo todo está debaixo do poder do maligno».

De Cristo profetizou o velho Simeão que seria «sinal de contradição»; o mesmo se aplica à Igreja. Ela pregará sempre a Cristo crucificado, que é, como proclamou S. Paulo, «escândalo para os judeus e loucura para os gentios». Abundantemente o Apóstolo desenvolveu a doutrina de como «aquilo que é loucura de Deus é mais sábio que os homens e o que é fraqueza de Deus é mais forte que os homens». Assim se compreende que o modo das vitórias da Igreja seja o mesmo de Cristo, que nasce no presépio e triunfa na cruz, vencendo o «príncipe deste mundo».

A proclamação das bem-aventuranças julgará até ao fim do mundo as concupiscências enganosas — do orgulho, da força, da cupidez, da sensualidade, da riqueza, da vontade de poder. Não afirma o Apóstolo S. João, como num desafio, que «a vitória que vence o mundo é a nossa fé»?

## A prova de Fé na Igreja

Se não se entra, com a divina luz da fé, no segredo do mistério da Igreja, ela própria tornar-se-á causa de tentação.

Cristo crucificado pareceu escandaloso aos judeus que esperavam um Messias glorioso. Mas não será sempre a mesma tentação dos cristãos de fé tibia ao contemplarem as chamadas «misérias da Igreja»?

Que são as misérias, os escândalos, os abusos atribuídos à Igreja senão os pecados dos cristãos pecadores, clero e fiéis, que ela a todo o momento condena e repara? Não declarou o Senhor que «não foram os

justos mas os pecadores que viera chamar»? Se a Igreja fosse só constituída por justos, onde teríamos nós lugar? Onde haveria para nós salvação? Não é a Igreja que regenera os homens, santificando-os?

Não será ainda a mesma tentação perante o mistério da fraqueza, do pequeno número, da aparente ineficácia? Haverá sempre dificuldade em entrar nos caminhos insondáveis do mistério da Redenção. Mas não comparou o Senhor a Igreja ao fermento que leveda a massa toda, e ao grão de mostarda que se faz árvore em que vêm fazer ninho as aves do céu?

Divina e humana, a Igreja traz em si a responsabilidade da humanidade inteira para a salvar. Obra de divina luz e graça. Urge distinguir nela sempre entre a sua alma, que é santa, imaculada, incorruptível, e o corpo humano, corpo de pecado diria aqui S. Paulo, que ela regenera e santifica.

Significa isto que sempre ela terá de lutar contra o homem velho. O espírito de reforma anima-a na sua acção nunca terminada. Foi ele que inspirou a realização do Concílio Ecuménico do Vaticano II.

Testemunho eloquente deste espírito é a oração de S. Isidoro de Sevilha, que desde o século 7.º se recita em todos os Concílios. Começa assim: «Eis-nos aqui, ó Espírito Santíssimo, pecadores embora, mas reunidos no Teu nome»...

## Elevação Sobrenatural do Mundo

Aos Apóstolos foi dito pelo Divino Fundador da Igreja que eles seriam «luz do mundo» e «sal da terra». Prometera-lhes que «lhes enviaria o Seu Espírito» e «estaria com eles até ao fim do mundo». A



22 — Sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

23 — S.to Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., 2.ª or. de S.ta Cristina, Pref. comum. Cor verde.

25 — S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª or. de S. Cristóvão, Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 — S.ta Ana, Mãe de Nossa Senhora. Mis. pr. Cor branca.

27 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant. como no dia 24, mas com a 2.ª or. de S. Pantaleão. Cor verde.

28 — S. Nazário, etc., Mártires. Mis. pr. Cor vermelha.

29 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## Trespasa-se

Estabelecimento de mercearias e vinhos, com movimento e bons retiros.

Nesta Redacção se informa.

Igreja é a realização desta promessa através da história. Ilumina-a e purifica-a — salva-a.

Não que deva ver-se na missão da Igreja, e nomeadamente na obra do Concílio, que assumia as tarefas sempre contingentes da construção histórica. O Concílio não pode ser de modo nenhum considerado como uma encruzilhada do movimento histórico para a resolução dos problemas temporais desta hora do mundo. É muito mais que isso, sopra nele o Espírito Criador, que «renova a face da terra». Sem absorver o campo do temporal, penetra, anima, purifica, eleva, inspira e regula toda a actividade humana, económica, familiar, social, política, cultural.

Na Bula *Humanae Salutis* pela qual convocou o Concílio Ecuménico do Vaticano II, Sua Santidade expremia-se nestes termos:

# SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Messadas de Almeida Rino; Ana Paula Barreto Rosete Ramos, filha do sr. Mário de Resende Ramos; José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.

Amenhã — Manuel de Oliveira Fernandes; Orlina Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; e José Augusto Rocha.

Dia 23 — Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Medeira, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro.

Dia 24 — Tércio Gujmarões; D. Maria Graziela Neto Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; António dos Santos Marcela; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; D. Piedade de Oliveira Lopes; Manuel Augusto de Azevedo Alves Novo, filho do sr. Augusto Alves Novo Júnior.

Dia 25 — D. Rosa Gemelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Jaime de Pinho Neto Brandão; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; Padre Joel de Deus Oliveira; Abreão Ferreira da Silva; e D. Isaura Rodrigues Valente de Almeida, esposa do sr. José Júlio Valente de Almeida.

Dia 26 — Tenente Gonçalo Maria Pereira; Rui José Branco Pinto; Evaristo José Gonçalez de Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Maria Antónia Domingues Maia Ferreira, filha do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; e Padre Orlando Ferreira dos Santos.

Dia 27 — Carlos Gemelas Souto; D. Maria Felícia de Pinho e Reis, esposa do sr. Amadeu Ala dos Reis; António Manuel Estima Martins, filho do sr. António Augusto Martins; Maria da Conceição Valentim da Cruz, filha do sr. Arlur da Cruz; e Carlos Alberto Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo.

NASCIMENTO

Nasceu em 7 do corrente, no Hospital de Aveiro, a terceira filha do sr.ª D. Maria Helena de Campos Mendes Leite da Silva e do sr. Dr. Jorge Leite da Silva, médico nesta cidade. A criancinha foi dado o nome de Maria do Rosário.

Nasceu no dia 18 o primeiro filho no casal da sr.ª D. Maria Manuela Rolo e do sr. Eng. Luís Rolo. Vai ser baptizado com o nome de Luís Maria.

DE VISITA

Encontra-se em Aveiro, vindo de Angola, a fim de visitar sua esposa, sr.ª D. Júlia Correia da Silva Costa, e família, o sr. Américo Rodrigues Gonçalves de Costa, que, naquela província ultramarina, presta serviço militar como 1.º cabo radiotelegrafista.

— «A Igreja sabe que, vivificando a ordem temporal pela luz de Cristo, revela os homens a eles próprios, leva-os a desenvolver o seu próprio ser, o seu próprio fim. Donde a elaboração da doutrina social concernente à família, à escola, ao trabalho, à sociedade».

E na Constituição Apostólica «Oecumenicum Concilium» de 28 de Abril, resume a missão da Igreja nestas breves palavras: «estabelecer o reino do Pai no coração dos homens, e difundindo-lo também de um modo exterior na família dos redimidos». E conclui: «A expectativa do Concílio Ecuménico exige, pois, esforço mais decidido de justiça individual e social, empenho mais generoso de caridade, entrega alegre de si mesmo para o bem-comum, a fim de que possa progredir em bem de toda a humanidade uma ordem mais equitativa nas relações familiares, sociais e internacionais».

Continua no próximo número

PÁROCO DA VERA CRUZ

Encontra-se na estância termal de Cestone, a fazer o seu habitual tratamento, o sr. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz.

VIDA ESCOLAR

Passou para o 3.º ano do Liceu a menina Isabel Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho.

Também fez exame do 2.º ano, com aprovação, a menina Maria Celeste Rei, Secretária Paroquial da Glória.

Para o 3.º ano do Liceu transitou a menina Fernanda Maria Teresa de Villas Boas, filha do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Com dispensa de provas, passou para o 6.º ano do Liceu o aluno João Mendonça Pires da Rosa, filho do sr. João Pires da Rosa, professor oficial nesta cidade. Sua irmã, Maria Gabriela Mendonça Pires da Rosa, passou para o 4.º ano.

Passou para o 5.º ano Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel Martins de Matos.

Fernando Monis Lopes, filho do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, passou para o 3.º ano.

Para o 2.º passou Mário Luís da Fonseca Neto, sobrinho do sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge.

Com dispensa, concluíram o curso liceal as alunas Ana Deolinda Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende, e Ana Maria Soares Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos.

Completo o 5.º ano a menina Maria Luísa Mascarenhas, filha do sr. Eng. Henrique Mascarenhas.

Passou para o 6.º ano o aluno Raul Geménio Martins de Melo Santos, filho do sr. Rui de Melo Santos.

Fez o 7.º ano a menina Maria Manuel Candal, filha do sr. Dr. Manuel da Costa Candal.

Fez exame do 5.º ano a menina Maria Filomena Dias, filha do sr. José Maria Dias.

Respectivamente para o 3.º e 4.º anos passaram os alunos José Carlos e José Manuel Soares Vieira, filhos do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

DA AMÉRICA

Com seus filhos, encontram-se no Monte, Murtosa, a passar algum tempo de férias, o nosso amigo e assinante sr. Camilo Tomás Vieira e esposa, sr.ª D. Maria Brígida de Pinho Vieira, há anos residentes na América do Norte.

BAPTIZADOS

Com o nome de José Pedro, foi baptizado na Sé, por Monsenhor Aníbal Ramos, o último filho do sr.ª D. Alda Tinoco de Faria e do sr. Dr. Joaquim Manuel Sampaio Tinoco de Faria, ilustre Juiz Ajudante do Circulo Judicial de Aveiro.

No passado domingo, na igreja paroquial da Vera Cruz, foi solenemente baptizada a primeira filha do

# AVISO

Admissão ao Seminário

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os Rev. dos Párcos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos devidamente preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão, impreterivelmente até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana que vai de 27 de Agosto a 1 de Setembro, no Seminário de Aveiro, durante a qual farão o exame admissão.

## Acampamento dos Seminaristas Escuteiros

Encontram-se em Oliveira do Bairro, desde segunda-feira, os seminaristas escuteiros do Seminário de Santa Joana Princesa, acompanhados de dois superiores. No lugar de Vila Verde, dessa freguesia, têm permanecido em acampamento, entregues a actividades escutistas e de apostolado, com missa diária, solenemente participada, e, à noite, devoção do terço e «Fogo de Conselho».

# CINEMA

HOJE:

**Teatro Aveirense — Um castelo no Tirol.** Comédia, 95 minutos. Excelente desempenho. Sem inconvenientes. PARA TODOS. Os Índios atacam. Filme de aventuras, 60 minutos. Algumas cenas cruentas. Para adultos.

DOMINGO:

**Teatro Aveirense — Suspeita.** Drama, 99 minutos. Bom nível técnico e notável desempenho. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

**Cine-Avenida — Contam de uma mulher.** Drama social, com interpretação de Marga Lopez. Maiores de 12 anos.

TERÇA-FEIRA:

**Cine-Avenida — Café Europa.** Comédia musical, 95 minutos, cuja acção decorre na última guerra. Bom desempenho e realização apropriada. Algumas liberdades levam a classificar a película PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense — Casa-te comigo.** Comédia, 97 minutos. Boa realização e bom desempenho. Sem inconvenientes de ordem moral. PARA TODOS.

# TEATRO

No AVEIRENSE, na sexta-feira, dia 27, um espectáculo pelo Teatro em Férias (do Teatro Nacional de D. Maria II), com a comédia *Diabo Azul*, de Pereira Coelho e Matos Sequeira. Intérpretes: Gina Santos, Meniche Lopes, Curado Ribeiro e Pedro Lopes.

sr.ª D. Adelaide Cerqueira Borges e do sr. Jaime Borges, que ao nosso jornal tem dado valiosa colaboração política. Serviram de padrinhos a sr.ª D. Rosa Maria Gonçalves Cerqueira e o sr. Abraão Borges, respectivamente tia e avô de neófito, a quem desejamos as melhores felicidades na vida.

QUEM VIAJA

Em viagem de recreio, esteve em Espanha o sr. Dr. José Manuel Canavarro.

## PINHO E MELO

ESPECIALISTA  
RAIO X

Serviço: 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e 5.<sup>as</sup> das  
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.<sup>as</sup>,  
6.<sup>as</sup> e Sábados das 11 às 13 h. e das  
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

## Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex. Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12

e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 23251

AVEIRO

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias

de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

## Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

## AGÊNCIA FUNERÁRIA FERREIRA DA SILVA

« ANEXA AO HORTO ESGUEIRENSE »

Serviços para toda

a parte do País

Telef. 22415

A mais completa

no género

ESGUEIRA — AVEIRO

## Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

## J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto. — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salezer, 46-1.º Dto. — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

## Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO

Esclerose e electrocoagulação de hemorroidas

DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELF. { Consultório 22706  
Residência 22844

AVEIRO

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Faço saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, dos prédios abaixo indicados, penhorados ao executado Acácio Augusto das Neves, casado, industrial, do lugar de Tabuaço, freguesia de Sosa, desta comarca, nos autos de acção ordinária em execução de sentença que lhe move Joaquim Baptista de Oliveira, casado, estuador, residente em Caracas, Venezuela, os quais vão pela 1.ª vez à praça, pelos seus valores matriciais corrigidos, para serem entregues a quem maior lance oferecer.

PRÉDIOS A ARREMATAR:

N.º 1

O direito e acção a metade de uma leira, na Azenha, descrito na Conservatória sob o n.º 13.736 a folhas 128 do Livro B 35, e acha-se inscrita na matriz no art.º 4.784. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, menor púbere, de Tabuaço, e vai à praça pelo seu valor matricial de 1953\$60.

N.º 2

Uma vinha, no Cabeço, descrita na Conservatória sob o N.º 13.737 a folhas 128 verso, do livro B 35, e inscritas na matriz no artigo 4.690, a qual vai à praça pelo seu valor matricial de 2.633\$40;

N.º 3

O direito e acção a uma quinta parte de uma terra lavradia e poço com engenho de ferro, sita no Aído da Mouca, limite dito, descrito na Conservatória sob o n.º 13.738 a folhas 129 do Livro B 35, e inscrita na matriz sob os artigos 4.577 e 4.579. Deste prédio são proprietários, além do executado, Manuel Augusto Neves e mulher Maria de Ascensão Almeida, António Augusto das Neves e mulher Adelaide de Jesus, e Américo Augusto das Neves o qual vai à praça pelo seu valor matricial de Esc. 5.497\$80;

N.º 4

O direito e acção a metade de um pinhal a mato, sito no Vale das Canas, limite deste, descrito na Conservatória sob o número

13.739 a folhas 129 verso do livro B 35, e inscrito na matriz no artigo 14.034. Deste prédio é proprietário Américo Augusto das Neves, e vai à praça pelo seu valor matricial de 699\$60.

Vagos, 5 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

a) João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

a) José Augusto Loureiro da Cruz

(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-1962)

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS LOUÇAS

## SALAS

ALUGAM-SE 2 na Rua José Estêvão, n.º 63. Tratar no n.º 59 da dita rua.

J. Gomes de Andrade

ADVOGADO

RUA DIREITA, 91

Telefone- 23491

AVEIRO

troque as  
cápsulas de

TOTOCOLA



por apostas  
do

TOTOBOLA

um produto de Supersumos lda

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia TRÊS de AGOSTO, próximo, pelas DEZ HORAS, no Tribunal Judicial desta comarca, na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada, firma Bal-seiro & Oliveira, Limitada, com sede na Quinta do Picado, desta comarca, que corre pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca, há-de ser arrematado em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o seguinte prédio, penhorado à referida executada:

PREDIO A ARREMATAR

Casa de rés do chão, com cinco divisões, quarto de banho e dispensa, sito na Rua Direita, lugar da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca, a confrontar do norte e nascente com os proprietários, sul com Adelino Vaz Claro e poente com estrada nacional, inscrita na matriz sob o artigo 1.491, descrita na Conservatória no livro B-114, a folhas 79 verso, sob o n.º 43.574, que vai à praça pelo valor de TRINTA E SEIS MIL DUZENTOS OITENTA E OITO ESCUDOS;

PELO PRESENTE são citados os credores incertos ou desconhecidos da executada que gozem de garantia real sobre o prédio a arrematar, para no prazo de DEZ DIAS, posterior à arrematação, deduzirem, querendo, os seus direitos, na aludida execução.

Aveiro, 7 de Julho de 1962.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Chefe de Secção,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-1962)



CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CÉVA

fortifica e angaria

Laboratório da Farmácia Pinho

GUIA — LEIRIA

COMARCA DE VAGOS

## ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 3 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Vagos, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, do prédio a seguir indicado, penhorado à executada Leopoldina de Jesus Marques, viuva, doméstica, residente em Bustos, desta comarca, nos autos de acção sumária em execução de sentença que lhe move Maria de Jesus Marques, solteira, maior, doméstica, de Amoreira da Gândara, e isto nos autos de carta precatória vinda da comarca de Anadia.

PRÉDIO A ARREMATAR

A quarta parte de um terreno e vinha, no sítio da Ponte do Chão, limite do lugar das Mesas, freguesia de Covão do Lobo, de Vagos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 13.754 a fls. 137 do L.º B 35, e inscrito na matriz no art.º 4.294, com o valor matricial de 699\$60, preço por que vai pela 1.ª vez à praça.

Vagos, 10 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

(Correio da Vouga n.º 1607 de 21-7-62)

## MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA  
PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS  
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º

Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.<sup>as</sup> feiras,

4.<sup>as</sup> e 6.<sup>as</sup> das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2.º

Telef. 22080 AVEIRO

LABORATÓRIO

«João de Aveiro»

ANÁLISES CLÍNICAS

Drs. DIONÍSIO VIDAL COELHO  
e JOSÉ MARIA RAPOSO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

TELEFONE 22 706

AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22873 - Resid.

AVEIRO

rega por  
aspersão



REPRESENTANTE

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157-161

LISBOA - R. Passos Manuel, 69-A

# 2 filmes 2 absurdos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cretismo religioso ou descobrindo a impassibilidade fanática que uma crença pode gerar numa comunidade humana.

Mais drama psicológico, mais conflito social que problema religioso, diga-se desde já, a farsa de Dias Gomes pode contar-se assim:

Por pensar que um burro, por muito burro que seja, tem costela de gente, Zé-do-Burro chamou «Nicolau» ao seu animal e, quando ele ficou ferido numa trovoadá, prometeu, pela sua cura, a Santa Bárbara distribuir suas terras entre os companheiros mais pobres e levar até à Baía uma cruz, que ele fez ajudado por sua mulher.

Mas, na igreja da sua aldeia, não há qualquer imagem daquela santa. Então Zé-do-Burro vai dar seu voto num «candomblé» dedicado a Yansan, deusa do raio na mitologia regional, pensando que, por intermédio da dita deusa, o fazia à sua santa.

A noite, marido e mulher, chegaram à Baía para acabar de cumprir sua promessa. Mas a igreja de Santa Bárbara está fechada.

Zé-do-Burro ali fica porque ali tem de cumprir sua promessa, enquanto sua mulher Rosa, por proposta dum «bonitão», vai descansar ao Hotel, donde, por remorso, foge de manhã ao encontro do seu marido, que ela acha metido num grande sarilho...

O prior não o deixa entrar, porque soube que ele emitiu o seu voto a Yansan embora, para o Zé, Yansan fosse Santa Bárbara... A multidão protesta, as autoridades intervêm, um repórter aproveitou o caso que é notícia...

Zé só quer, contra tudo e todos, cumprir o que prometeu. Não é um criminoso, mas também não será um perjuro! Vivo ou morto, cumprirá seu voto, fiel a si mesmo!...

Antecipadamente, nos permitimos afirmar que o conflito é mais social que religioso.

Sim, porque Zé-do-Burro não é nem agitador nem profeta, como pergunta o jornalista em reportagem de primeira página; não é comunista, não é nem Deus nem diabo, como recebem as autoridades...

É um pobre crente, um homem que quer viver, que quer ser ele...

E que fazer a essa realidade formada por uma legião de Zés-do-Burro, homens ignorantes mas ingénuos?...

Perante esta realidade, ainda não superada por uma fé lúcida ou um civismo integral, erguem-se obstáculos, difundem opiniões.

E fundamentada em «slogans», vive-se na incompreensão que só parece poder desaparecer pelo sangue de uns e as lágrimas de outros...

Zé-do-Burro só cumprirá sua promessa à custa dum tiro sangrento, que faz dispersar a multidão como boiada que se recolhe ao curral!...

Neste mundo de hoje e de sempre, poderíamos também nós concluir: «a intolerância é talvez uma das mais tristes causas da desgraça humana»...

*Conflito social que não problema religioso, dissemos.*

Sim porque, poderíamos também nós concluir, «numa análise esquemática do «certo e do errado», indiscutivelmente a razão está com Olavo e o erro com Zé-do-Burro. Pois como diz o Galego, o pitoresco e anticlerical Galego, «candomblé es candomblé e igreja es igreja».

**Não é a crença que está em causa mas sim o crente; não é a Igreja que está em jogo mas Olavo que também é padre!...**

O problema não se resolverá como julga o bem-pensante: «que seja banida a credice, a feitiçaria, pela instrução, e essa gente deixará o candomblé com o mesmo horror da Beata».

Não estará a resolução no materialista que diz «que na ciência e no desenvolvimento económico se encontrará remédio para todos esses males de obscurantismo medieval que desaparecerá com o fim dos subdesenvolvidos».

O cínico dirá que «bonitão» é que soube aproveitar-se... enquanto o demagogo virá a explorar o caso nas próximas eleições!...

Em nenhum destes se encontra a total resolução do conflito, porque em todos eles se esquece que para além da fé existe a esperança e a caridade!...

## Serviços Municipalizados de Aveiro

### AVISO

Foram admitidos ao concurso para o lugar de Lubrificador, a que se refere o anúncio publicado nos jornais locais de 21 de Abril último, os seguintes candidatos:

Alberia Monteiro dos Santos Pereira  
Nernani Marques de Oliveira  
José Figueira Mostardinha  
Vasco da Conceição Justica

As provas respectivas serão prestadas no dia 25 de Julho corrente, para o que os candidatos deverão apresentar-se na sede destes Serviços às 7 horas.

Aveiro, 18 de Julho de 1962

O Presidente do Conselho de Administração,

José Ferreira Pinto Basto

### COMARCA DE AVEIRO

#### ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PUBLICO que pela segunda secção de processos do segundo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, correm éditos de VINTE DIAS, da segunda e última publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos dos executados FERNANDO DOS SANTOS PAIVA, comerciante, e mulher Célia Ferreira Valente e Paiva, doméstica, residentes na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, n.º 99, desta cidade de Aveiro, para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença movida pelo exequente António Pinto da Costa, casado, comerciante, residente na Rua de Santa Bárbara, n.º 81, 1.º, Dt.º, da cidade de Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 18 de Julho de 1962

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

(Correio do Vouga n.º 1607 de 21-7-62)

## Auto-Viação Aveirense

Horário das carreiras entre Aveiro e Costa Nova

Entra em vigor em 25 do corrente até 30 de Setembro

Partidas da Costa Nova		...	Partidas de Aveiro	
6.45	14.30		7.40	16.45
7.30	15.25		8.30	18.00
8.10	16.50		9.30	19.00
9.30	17.45		10.30	19.35
10.15	18.45		11.35	20.15 (c)
11.40	19.20 (d)		12.50	21.30
12.10	20.30		14.00	
13.25			15.00	

(c) de 1 a 30 de Agosto

### Homenagem ao sr. Dr. Tinoco de Faria

Os magistrados da comarca, advogados, notários, conservadores do Registo Predial e Registo Civil e funcionários judiciais reuniram-se há dias no gabinete do Juiz Adjuncto do Procurador da República, sr. Dr. Manuel Joaquim Sampaio Tinoco de Faria, e ali expressivamente lhe manifestaram o seu agradecimento pela dedicação e inextinguível interesse que sempre lhe mereceram as obras de construção do Palácio da Justiça.

Usaram da palavra, nessa homenagem de apreço, o Delegado do Procurador da República, sr. Dr. Leitão Cardoso, o Advogado sr. Dr. Luís Regala, o Notário sr. Dr. António Rodrigues e o Juiz sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova.

O sr. Dr. Tinoco de Faria, cuja acção mais uma vez também nos apraz pôr aqui em relevo, agradeceu sentidamente.

### Escolas a concurso

O «Diário do Governo» inseriu uma lista de escolas de ensino primário elementar a concurso em diversos distritos, das quais destacamos as seguintes, devendo ter-se em atenção que o primeiro nome é o da localidade onde funciona a escola, o segundo o da freguesia e o terceiro o do concelho:

Sexo masculino: Urrô, Arouca. 1.º lugar, Quinta do Picado, Aradas, Aveiro. 1.º lugar, Torreira, Torreira, Murtoza. 2.º lugar, Ponte de Vagos, Calvão, Vagos. Sexo feminino: 2.º lugar, S. Sebastião, Trofa, Agueda. Boavista, Santa Eulália, Arouca. Mistas: Mouquim, Vale Maior, Albergaria-a-Velha. Nojões, Real, Castelo de Paiva. Quinta, Anta, Espinho, Curval, Pinheiro da Bemposta, Oliveira de Azeméis. Ouricosa, Ul, Oliveira de Azeméis, Pintalhos, Macieira, Vale de Cambra.

### Vende-se PRÉDIO

Com 1.º andar, na Rua de S. Sebastião, n.º 9 e 11, em Aveiro.

Tratar com Manuel Simões Maia, COSTA DO VALADO — (Gandra).

### VENDE-SE CASA

Sita na Rua Homem Cristo Filho, n.º 13 c/ r/c e 1.º andar.

Informações na mesma.

### A conferência do Dr. Mário Roseira

O Vice-Presidente do Conselho Superior da Previdência e Habitação Económica, sr. Dr. Mário Roseira, que também faz parte do Conselho de administração da Companhia Portuguesa de Celulose, profere no salão nobre do Grémio do Comércio, antontem à tarde, a sua anunciada conferência sobre o tema «Aspectos da Reforma da Previdência Social». Foi um trabalho cheio de interesse, no qual o autor descreveu e analisou a nova e recente reforma da Previdência em Portugal e expôs o panorama e os esquemas da sua aplicação em Aveiro.

Presidiu o Governador Civil substituto, sr. Dr. Fernando Marques, ladeado pelo representante do Comando Militar e pelos srs. Capitão do Porto, Delegado do I. N. T. P. Comandante da Legião, Director do Porto e José Mortágua, Procurador à Câmara Corporativa, em nome dos Sindicatos de Aveiro.

O sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge apresentou o orador como uma das maiores autoridades sobre os problemas que iam ser tratados, referindo-se à sua enorme preparação jurídica, à sua cultura e às viagens de estudo que tem feito por toda a Europa e a outras nações do mundo.

O sr. Dr. Fernando Marques encerrou a sessão.

### Movimento Marítimo

Em 11, vindo de Roterdão, demandou a barra o navio-motor alemão «Sylvia», em lastro, e saiu para Lisboa o navio bacalhoeiro «Rio Alfosqueiro».

Em 12, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor «Praia da Saúde», com cimento, e saiu para Bremerhaven o navio-motor alemão «Groland», com aprestos de pesca.

Em 13, saíram para o Porto e Funchal, respectivamente, o galeão-motor «Praia da Saúde» e o navio-motor «Madeirense», acabado de construir pelos Estaleiros São Jacinto.

Em 15, procedente da Groenlândia entrou a barra o barco alemão «Dusseldorf», com bacalhau, e saiu para Leixões, com madeira, o lugre-motor «Jaime da Silva».

Em 17, vindo de Keflavik, Islândia, entrou a barra o navio dinamarquês «Finnlith», com bacalhau.

### Casa — Vende-se

Própria para habitação e comércio. Informa: Rua do Carmo, 47-B - Aveiro.

### Precisa-se

25 contos, de mão particular. Carta a este jornal. ao n.º 2.

### Casa vende-se

No centro da cidade, com r/c e 1.º and., 7 div., quarto de banho e quintal. Tratar com «A Regional», Largo da Apresentação, 3 - A - AVEIRO.

### EMPREGADO

Com prática de escritório, carta de ligeiros e moto, 30 anos, boa apresentação e honesto, deseja colocação compatível.

Cartas a esta Redacção ao n.º 18.

## AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

Comunica-se aos Ex.mos sócios que a **DELEGAÇÃO DE AVEIRO** mantém o horário habitual para o serviço de **BAR** e para as lições da **ESCOLA DE CONDUÇÃO**.

Apenas, nos meses de Julho a Setembro, se alterou o funcionamento dos serviços de Secretaria para o seguinte horário de verão:

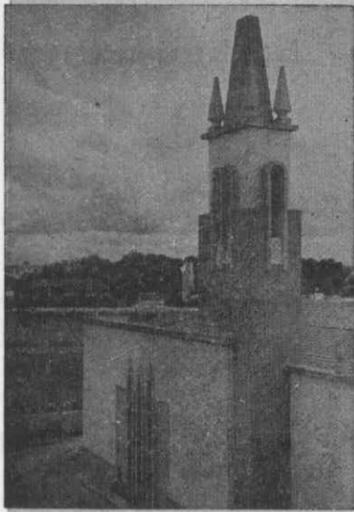
de manhã: das 9 às 13

de tarde: das 14,30 às 17

aos sábados: das 9 às 12,30

O pronto-socorro mantém-se em serviço permanente.

# Obra das Vocações Sacerdotais



«A Messe é grande e os operários são poucos».

A Obra das Vocações Sacerdotais propõe-se:

a) Fomentar entre os fiéis o conhecimento exacto da natureza, necessidade e missão do sacerdócio católico;

b) Criar nas famílias e na sociedade devoção ao sacerdócio e ambiente favorável ao desabrochar de vocações;

c) Despertar constante interesse pelas vocações sacerdotais, quer pela oração, quer pelo amparo dispensado aos que se preparam para a ordenação sacerdotal, quer ainda pela ajuda material aos nossos Seminários.

Nesta conformidade a O. V. S. pretende:

a) **Mentalizar** os homens sobre a doutrina do sacerdócio — ninguém ama o que não conhece;

b) **Mobilizar** os homens para a oração pelas vocações, pelos sacerdotes, pelos nossos Seminários — «Rogai ao Senhor da Messe que mande muitos operários à Sua Messe».

c) ... E convencidos os homens de que os Seminários são **nossos** e existem por causa de nós, a bolsa se abrirá tão livre como generosamente.

Centros da O. V. S. já fundados:

Vera Cruz-Aveiro; Colégio do Sagrado Coração de Maria, de Aveiro; Ilhavo (no lugar de Vale de Ilhavo); Bunheiro; Monte; Pardelhas; Torreira; Murtoza; Pardilhó; Covão do Lobo; Fonte Angeão.

Centros da O. V. S. que se encontram em formação: Veiros; Esgueira; Avanca; Salreu; Angeja; Macinhata do

## O. V. S.

Vouga; Santo António (de Vagos); Santo André (de Vagos).

A O. V. S. não busca essencialmente o «material», mas aceita bem as ofertas voluntárias, porquanto elas tornam possível acolher um maior número de candidatos ao Sacerdócio.

E assim, aqui fica a lista das paróquias, por arceprestados, com o indicativo das suas ofertas relativas a 1961, embora, na maior parte, recebidas já no ano corrente.

### Agueda

Agadão, 95\$00; Aguada de Baixo, 530\$00; Aguada de Cima, 845\$00; Agueda, 2.755\$00; Barrô, 244\$00; Belazaima do Chão, 85\$00; Castanheira do Vouga, 250\$00; Espinhel, 629\$30; Lamas do Vouga, 100\$00; Macieira de Alcoba, 105\$50; Macinh. do Vouga, 1.260\$00; Ois da Ribeira, 519\$50; Prés-

### Albergaria-a-Velha

Alberg.-a-Velha, 3.000\$; Alquerubim, 600\$00; Angeja, 1.050\$; Branca 1.850\$; Frossos, 170\$00; Ribeira de Fráguas, 290\$00; São João de Loure, 132\$00; Vale Maior, 1.040\$00.

### Anadia

Arcos, 3.165\$00; Avelãs de Caminho, 1.050\$00; Avelãs de Cima, 3.138\$60; Mogofores, 410\$; Moita, 4.582\$; Ois do Bairro, 50\$00; Tamenagos, 220\$00; Vila Nova de Monsarros, 284\$00; Vilariño do Bairro, 19\$00.

### Aveiro

Aradas, 3.407\$30; Cacia, 2.052\$30; Eirol, 603\$50; Eixo, 2.300\$00; Esgueira, 2.984\$00; Fátima, 222\$30; Glória, 5.308\$30; Oliveirinha do Vouga, 1.383\$70; São Jacinto, 775\$; Vera Cruz, 8.603\$90.

### Estarreja

Avanca, 1.790\$00; Beuido, 8.550\$00; Canelas, 400\$00; Fermelã, 402\$70;



timo, 120\$00; Recardães, 470\$70; Segadães, 111\$50; Travassô, 852\$00; Trofa do Vouga, 306\$50; Valongo do Vouga, 500\$00.

Pardilhó, 1.000\$00; Salreu, 5.705\$00; Veiros, 1.000\$00.

### Ilhavo

Gaf. do Carmo, 1.044\$60; Gafanha da Encarnação, 1.370\$00; Gafanha da Nazaré, 3.790\$60; Ilhavo, 3.510\$90.

### Murtoza

Bunheiro, 3.513\$00; Monte, 1.160\$; Murtoza, 2.257\$50; Pardelhas, 847\$00; Torreira, 220\$00.

### Oliveira do Bairro

Amoreira da Gândara, 240\$00; Bustos, 250\$00; Fermentelos, 370\$00; Mamarrosa, 240\$00; Nariz, 352\$40; Oia, 1.644\$00; Oliveira do Bairro, 682\$00; Palhaça, 50\$00; Sangalhos, 1.000\$00; Troviscal, 2.000\$00.

### Sever do Vouga

Cedrim, 174\$00; Couto de Esteves, 1.250\$00; Paradelas, 253\$40; Pessegueiro do Vouga, 205\$00; Rocas do Vouga, 1.000\$00; Sever do Vouga, 1.140\$00; Silva Escura, 20\$00; Talhadas, 125\$.



Escolhido por Deus entre os homens para ser junto dos homens embaixador de Deus, o padre é ponte que se ergue entre o céu e a terra. Mas é necessário que as mãos dos homens se ergam também para que as pontes erguidas não faltem nunca em parte alguma.

### Vagos

Calvão, 6.601\$10; Covão do Lobo, 680\$00; Fonte de Angeão, 852\$70; Gafanha da Boa Hora, 924\$00; Ouca, 1.180\$30; Santo André, 309\$; Santo António, 600\$00; Soza, 2.063\$50; Vagos, 2.586\$40.

### Anónimos, 40.701\$40.

Por arceprestados:

Agueda, 9.779\$00; Albergaria-a-Velha, 8.132\$00; Anadia, 12.918\$60; Aveiro, 27.640\$30; Estarreja, 18.847\$70; Ilhavo, 9.716\$10; Murtoza, 7.997\$50; Oliveira do Bairro, 6.828\$40; Sever do Vouga, 4.167\$40; Vagos, 15.797\$00; Anón., 40.701\$40.

Como é óbvio, está nisto o esforço, o zelo e a generosidade de muitos.

Bem sejam todos.

## Os Seminários,

primeira obra da Igreja, vivem acobrunhados com um «déficit» permanente de algumas centenas de contos por ano.

Não poderás aliviá-los?

## Há Lugar...

O nosso Seminário de Calvão pode receber em Outubro 55 alunos novos. Deus quer chamá-los. Mas... Mas quê?

— O chamamento divino, regra geral, faz-se através de causas segundas, isto é, por meio dos párocos, dos pais, dos professores, dos catequistas, da Acção Católica, duma leitura, dum sermão, etc.

«E' na Família, na Escola e na Catequese que se aprendem os caminhos rectos da Vida».

## Normas

I - Não se force ninguém...; mas... lembrar, estimular, esclarecer, estudar, observar, amparar e rezar: eis o que nos compete. Deus fará o resto.

II - Não interessa alulhar o Seminário de gente, mas sim enchê-lo de eleitos. Quanto

isto não supõe e exige de oração, de trabalho, de observação longa e de estudo até à raiz!

## O Seminário...

é uma capela onde se reza, salas de estudo e outras de aulas onde se trabalha, campos de recreio e desporto... eis como passam tranquilos os dias do Seminário os alunos, que vão crescendo em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens!

## O Seminário...

é o lugar que Deus quer para comunicar as Suas graças aos que deixam tudo para O seguir.

## O Seminário...

tem por fim levar todos os seus alunos, podendo ser, ao Altar de Deus.

## O Padre é:

— O Pregador do Evangelho, a levar a luz da Revelação e da Fé aos homens.

— O Sacerdote do Sacrifício de Cristo, para a redenção individual de cada homem.

— O Ministro dos Sacramentos redentores de Jesus.

— Numa palavra: o Padre é o homem da Redenção. O Padre é aquele homem que renuncia voluntariamente à constituição duma família, para se gastar com alegria e generosidade ao Serviço de Deus e da Humanidade.

## Aos rapazes

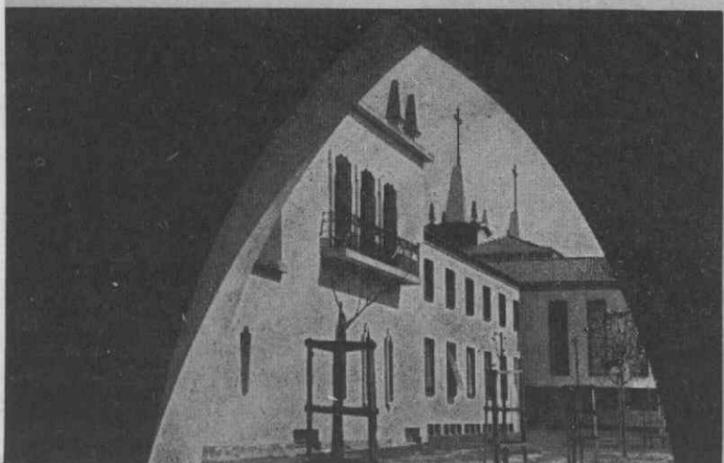
do Campo e da Universidade, da Fábrica e da Escola, do Seminário e do Liceu, do Exército e do Mar, este grito fraternal:

Ponde o problema do Vosso futuro em equação E interrogai o Mestre sobre a vossa vocação.

Esta nossa querida Diocese de Aveiro tem à vossa disposição três Seminários — conforme os casos — Calvão, Aveiro e Lisboa.

Têm a palavra os Rapazes!

Edifício perdido na cidade dos homens, o Seminário é um órgão vital para que a vida de Deus se comunique aos homens. Deixai as redes, deixai vosso trabalho e vinde comigo. E os homens lá vão com Cristo a fazer da terra um caminho do Céu. Eis o Padre; homem, pescador de homens para o reino de Deus



Colfelo  
Vouga

ANO XXXII — N.º 1607

Aveiro, 21-7-1962

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

A VEIRO